

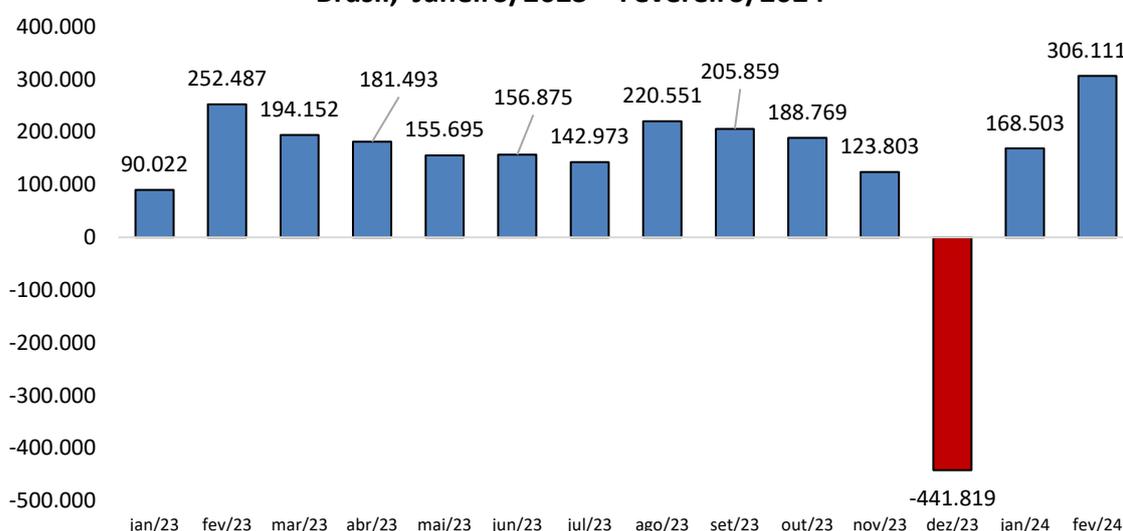
Saldo de Empregos no Setor Bancário

Análise do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Comportamento do emprego formal no Brasil

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou expansão no primeiro bimestre de 2024, registrando saldo de + 474.614 postos de trabalho. O resultado decorreu da ampliação de +168.503 vagas em janeiro e 306.111 vagas em fevereiro. Os números foram positivos em todos os Grandes Grupos de Atividades Econômicas.

GRÁFICO 1
Saldo Geral do Emprego Formal com Ajuste¹
Brasil, Janeiro/2023 – Fevereiro/2024



Fonte: Novo Caged - MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em relação aos resultados gerais do mercado de trabalho, que incorpora números do emprego formal e informal, no último trimestre móvel, dez/2023 até fev/2024, a taxa de desocupação foi de 7,8% o que representa um volume de 8,5 milhões de desempregados. A taxa de subutilização da força de trabalho foi estimada em 17,8% (20,6 milhões de pessoas) e o contingente de pessoas desalentadas chegou a 3,7 milhões.

Dados PNADC/M – dez-jan-fev/2024

	em mil pessoas
Pessoas Ocupadas	100.250
Com carteira	48.534
Sem carteira + Conta Própria	48.229
Empregador	4.221
Pessoas desocupadas	8.535
Pessoas em desalento	3.671
Taxa de desocupação	7,8%
Taxa de subutilização	17,8%
Rendimento real habitual médio	R\$ 3.110

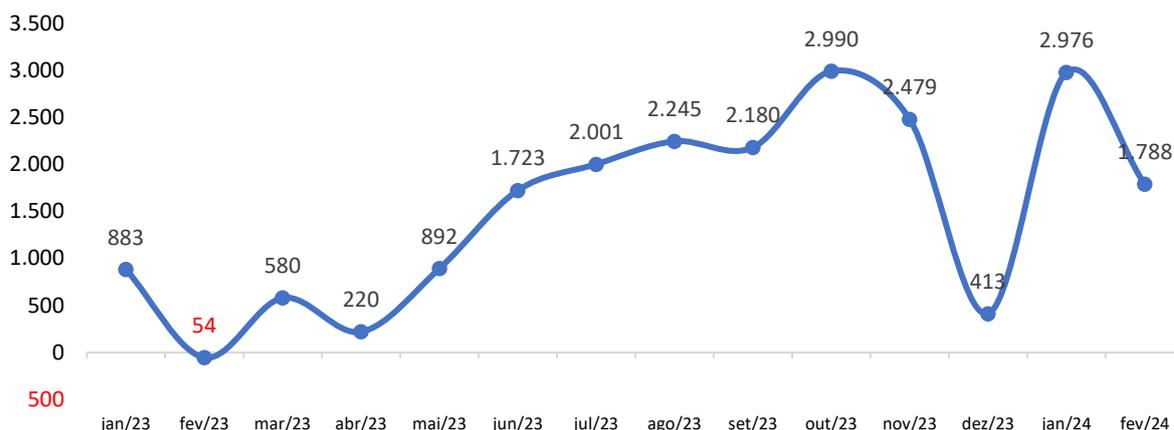
Fonte: PNAD - IBGE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

¹ Os ajustes são inclusões de registros, admissões e demissões, após o mês referência, ou seja, fora do prazo da entrega estipulados pelo Ministério do Trabalho.

Comportamento do emprego no Ramo Financeiro²

No que se refere ao emprego no Ramo Financeiro, excluindo a categoria bancária, verifica-se saldo positivo no bimestre com a abertura de 4.764 postos de trabalho, número quase 6 vezes superior ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, foram criados 20,5 mil postos de trabalho, uma média de criação de 1,7 mil postos/mês.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego no Ramo Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste
Brasil, Janeiro/2023 – Fevereiro/2024



Fonte: Novo Caged - MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Dentre as atividades financeiras que mais contribuíram para o impacto favorável destacam-se: Crédito cooperativo (+1.949 vagas), Planos de saúde (+1.062 vagas) e Atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente (+525 vagas).

Considerando o acumulado de 12 meses, as categorias selecionadas – Cooperativas de Crédito e Securitários - criaram juntas 16,3 mil postos de trabalho.

TABELA 1
Saldo do Emprego Cooperativas de Crédito e Securitários com Ajuste
Brasil, Janeiro/2023 – Fevereiro/2024

Região	Cooperativa	Securitários
Norte	682	-37
Nordeste	436	2.202
Sudeste	3.063	2.115
Sul	5.169	669
Centro-Oeste	1.728	279
Total	11.078	5.228

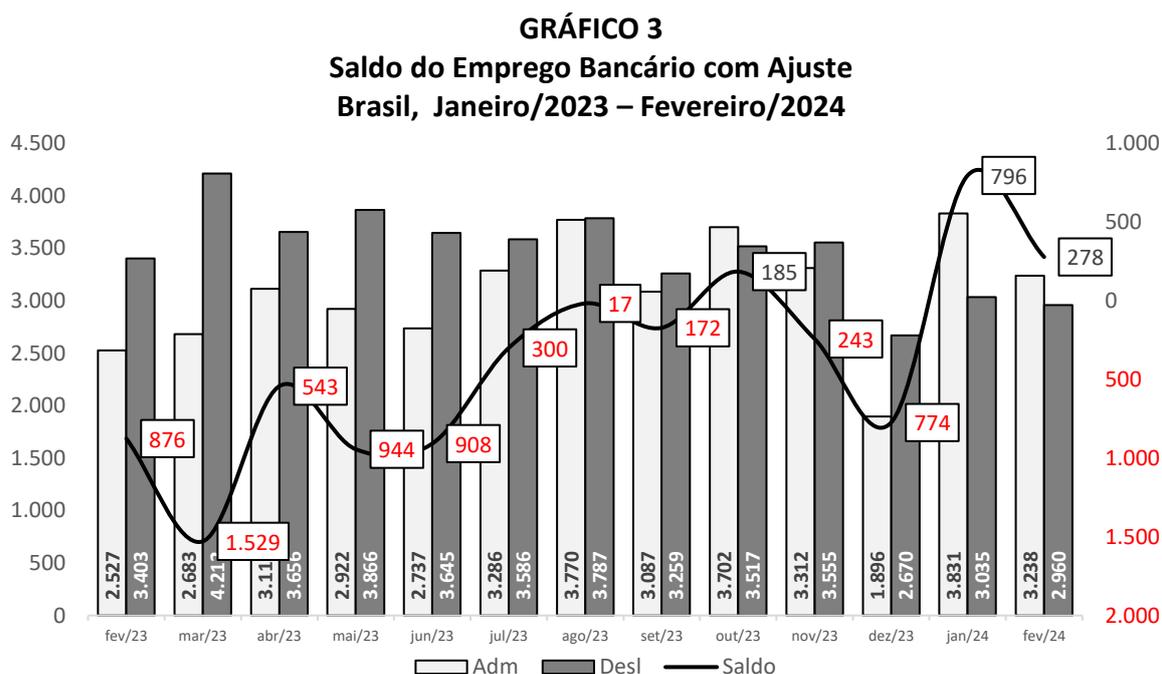
Fonte: Novo Caged - MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

² Para o Ramo Financeiro considera-se a Seção K - Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados- da CNAE, exceto a CNAE Classe Holdings de instituições não-financeiras

Nota-se que a criação de vagas em cooperativas de crédito está concentrada, majoritariamente, na região Sul do país (47% da totalidade). Já atividades ligadas aos securitários criaram mais vagas na região Nordeste (42% do saldo positivo).

Movimentação do emprego bancário

O Setor Bancário, por sua vez, apresentou abertura de vagas em janeiro (+796 vagas) e fevereiro (+278 vagas). No bimestre foram criados 1.074 postos de trabalho. No acumulado dos últimos 12 meses, no entanto, foram eliminados 4.171 postos de trabalho.



Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

A ampliação de vagas no bimestre está associada, especialmente, à criação de vagas da ocupação “Escriturário”. No período ocorreram 2.156 admissões contra 539 desligamentos para tal função, resultando saldo 1.617 vagas. Da totalidade, 79% ou 1.284 vagas encontram-se em estabelecimentos com até 19 trabalhadores, indicando, neste sentido, vagas destinadas às agências bancárias. A criação de empregos aconteceu em todos os estados do país, abrangendo 889 municípios, o que representa uma ampla dispersão. Tais fatos sugerem fortemente que a expansão se deu por via da convocação de aprovados em concurso do Banco do Brasil.³ Desconsiderando a movimentação do emprego da ocupação referida, o emprego bancário, no período, apresentaria eliminação de 543 postos de trabalho.

Em seguida, mostra-se a movimentação segundo CNAE. Considerando o acumulado em 12 meses, o saldo negativo dos Bancos Múltiplos com carteira comercial, maior parte dos bancos, foi de 4.607 vagas. Para o bimestre, o mesmo segmento, em contrapartida, apresentou saldo positivo em 946 vagas.

³ [BB aprova concurso público para 2023, reivindicação do movimento sindical | Contraf CUT](#)

TABELA 2
Admissões e Desligamentos por CNAE no Setor Bancário – Brasil, Fevereiro/2024

	jan/24			fev/24			Acumulado 12 meses		
	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo
Bancos Comerciais	333	252	81	251	218	33	1.193	1.111	82
Bancos de Investimento	15	13	2	2	17	-15	71	171	-100
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	3.426	2.723	703	2933	2.690	243	34.562	39.169	-4.607
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	57	47	10	52	35	17	807	620	187
Caixas Econômicas	0	0	0	0	0	0	944	677	267
Total	3.831	3.035	796	3.238	2.960	278	37.577	41.748	-4.171

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Vale ressaltar que o resultado geral dos dois primeiros meses do ano decorreu de 7.069 admissões contra 5.995 desligamentos. Além disso, não há registros de movimentação da Caixa Econômica no período.

Na sequência, os números por tipo de movimentação revelam que em janeiro e fevereiro, 57,8% dos desligamentos ocorreram por demissão sem justa causa, 34,8% por pedido do trabalhador e 3,2% via Desligamento por demissão com justa causa.

TABELA 3
Movimentação do Emprego Bancário no Brasil por tipo de movimentação com ajuste

Movimentação	jan/24		fev/24		12 meses	
	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)
Admissões	3.831	100,0%	3.238	100,0%	37.577	100,0%
Admissão de Tipo Ignorado	3783	98,7%	3124	96,5%	36.206	96,4%
Admissão por reintegração	48	1,3%	114	3,5%	1.371	3,6%
Desligamentos	3.035	100,0%	2.960	100,0%	41.748	100,0%
Desligamento a pedido	1.129	37,2%	960	32,4%	14.274	34,2%
Desligamento de Tipo Ignorado	4	0,1%	1	0,0%	28	0,1%
Desligamento por Acordo entre empregado e em	13	0,4%	12	0,4%	282	0,7%
Desligamento por demissão com justa causa	99	3,3%	93	3,1%	1411	3,4%
Desligamento por demissão sem justa causa	1.696	55,9%	1774	59,9%	24.436	58,5%
Desligamento por morte	12	0,4%	12	0,4%	280	0,7%
Término contrato trabalho prazo determinado	82	2,7%	108	3,6%	1.037	2,5%
Saldo	796		278		-4.171	

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Ademais, no que diz respeito ao recorte geográfico, observa-se que dentre as 27 unidades da federação, 23 estados acusaram saldo positivo no bimestre, com destaque para: Rio Grande do Sul (+211 postos), São Paulo (+181 postos) e Minas Gerais (+91 vagas).

O detalhamento regional trás informações de 2024 e para o acumulado dos últimos 12 meses.. Em 12 meses, há saldo positivo para as regiões Norte (+151 vagas), Nordeste (+616 vagas) e Centro-Oeste (+143 vagas). Por outro lado, verifica-se saldo negativo para a região Sul (- 101 vagas) e Sudeste (-4.980 vagas), impacto do estado de São Paulo, onde há sede de muitos bancos privados.

TABELA 4
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil, Fevereiro/2024

UF	jan/24	fev/24	12m	UF	jan/24	fev/24	12m
Rondônia	1	9	63	Minas gerais	19	72	597
Acre	0	9	28	Espírito Santo	19	48	29
Amazonas	3	10	62	Rio de Janeiro	57	7	824
Roraima	4	2	9	São Paulo	300	119	3.588
Pará	24	17	42	Região Sudeste	395	8	4.980
Amapá	4	8	10	Paraná	37	3	301
Tocantins	8	1	21	Santa Catarina	8	16	155
Região Norte	44	30	151	Rio Grande do Sul	110	101	355
Maranhão	1	3	60	Região Sul	155	114	101
Piauí	1	4	38	Mato Grosso do Sul	2	2	27
Ceará	12	62	149	Mato Grosso	12	2	66
Rio Grande do Norte	3	4	15	Goiás	17	9	43
Paraíba	5	5	25	Distrito Federal	82	6	7
Pernambuco	33	16	32	Região Centro-Oeste	113	15	143
Alagoas	0	5	58				
Sergipe	4	7	36				
Bahia	54	35	203				
Região Nordeste	89	111	616				

Fonte: Novo Caged – MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Faixa Etária e Sexo

Sobre a distribuição da movimentação do emprego com recorte de gênero, o resultado positivo ocorreu preponderantemente entre os homens, 88,9% do saldo. Observa-se que o número de admissões e entre os homens foi 74,6% superior às contratações das mulheres. Expondo apenas a ocupação Escriturário, responsável pela movimentação positiva, verifica-se que da totalidade de vagas criadas, 73% foram preenchidas por homens.

TABELA 5
Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo com ajuste
Brasil, 1º Bimestre/2024

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	9	18	27	5	2	7	4	16	20
18 a 24 anos	1.182	1.064	2.246	355	374	729	827	690	1.517
25 a 29 anos	1.235	793	2.028	722	592	1.314	513	201	714
30 a 39 anos	1.147	850	1.997	1.117	1.151	2.268	30	-301	-271
40 a 49 anos	345	256	601	548	538	1.086	-203	-282	-485
50 a 64 anos	126	37	163	316	236	552	-190	-199	-389
65 ou mais	4	2	6	30	9	39	-26	-7	-33
Sem Informação		1	1	0	0	0	0	1	1
Total	4.048	3.021	7.069	3.093	2.902	5.995	955	119	1.074

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No que diz respeito às diferentes faixas etárias, as oportunidades foram criadas apenas para trabalhadores com até 29 anos de idade.

Remuneração Média

O salário mensal médio do bancário admitido no primeiro bimestre de 2024 alcançou o valor de R\$ 5.573,21 enquanto o do desligado foi de R\$ 7.821,40, isto é, o salário médio do admitido correspondeu a 71,26 do desligado.

TABELA 6
Admitidos, desligados e diferença do salário médio da Categoria Bancária
Brasil, Jan-Fev/2024

	Admitidos			Desligados			Diferença Salário Médio (%)
	Nº de Trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	Nº de Trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	
Bancos Comerciais	584	8,3%	7.736,78	470	7,8%	9.110,30	84,92%
Bancos de Investimento	17	0,2%	7.768,37	30	0,5%	16.304,69	47,64%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	6.359	90,0%	5.360,54	5.413	90,3%	7.600,15	70,53%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	109	1,5%	6.020,59	82	1,4%	11.927,66	50,48%
Caixas Econômicas	0	0,0%	0,00	0	0,0%	-	-
Total	7.069	100,0%	5.573,21	5.995	100,0%	7.821,40	71,26%

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Novamente, cabe ressaltar que não há registros para Caixa Econômica, cuja CNAE é específica que permite análise mais precisa. O fato pode estar associado a falta de envio de informações via eSocial dentro do prazo estipulado.